

PRECOCIDADE DESPERDIÇADA (PERDOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *precocidade desperdiçada* é o ato, condição ou efeito de a conscin desaproveitar ou empregar de modo antievolutivo, o megatrafor, o megapoder, a genialidade ou a superdotação pessoal despontada no início da vida intrafísica, notadamente no período da infância ou adolescência, gerando perda de energias conscienciais, companhias e oportunidades evolutivas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *precoce* deriva do idioma Latim, *praecox*, “que vem antes do tempo (com respeito aos frutos e plantas); precoce; prematuro; lampo; temporão”, e este de *prae-coquere*, “apressar a maturação de; amadurecer cedo”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *desperdício* deriva do idioma Espanhol, *desperdicio*, e este do idioma Latim, *desperditio*, “perdição; destruição; ruína”, radical de *desperditum*, supino de *disperdere*, “perder de todo; deitar a perder; destruir; arruinar; desaparecer”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Precocidade desaproveitada. 2. Superdotação imberbe despriorizada. 3. Talento precoce frustrado. 4. Tendência traforista inata desprezada. 5. Megatrafor inato desvalorizado. 6. Megatalento juvenil egoico. 7. Desviacionismo traforístico temporão. 8. Antir-retilinearidade traforista jovem. 9. Antinvéxis.

Neologia. As expressões *precocidade desperdiçada*, *precocidade desperdiçada mínima* e *precocidade desperdiçada máxima* são neologismos técnicos da Perdologia.

Antonimologia: 1. Precocidade aproveitada. 2. Megatrafor inato teático. 3. Genialidade precoce útil. 4. Superdotação infantil homeostática. 5. Genialidade juvenil interassistencial. 6. Retilinearidade traforista convergente. 7. Invéxis.

Estrangeirismologia: o *bullying*; o *idiot savant*; a *intelligentsia* precoce.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação dos talentos inatos recuperados.

Coloquiologia: o *crânio* desperdiçado; o *nerd*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do perdularismo; a falta da retilinearidade pensênica; os patopensenes; a patopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os ectopensenes; a ectopensenidade; os hipopensenes; a hipopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os minipenses nulificando os megatalentos pessoais.

Fatologia: a precocidade desperdiçada; a precocidade esbanjada; o prodígio desperdiçado; o desaproveitamento da explicitação precoce do megaconteúdo pessoal; a ausência de autocrítica; a precocidade sem lucidez; a genialidade sem maturidade consciencial; o minitrafar anulando o megatrafor; o abismo entre o megatrafor e o megatrafar; a repressão dos talentos imberbes; a emocionalidade anulando a genialidade; a falta de autoconfiança nos megatrafores; o porão consciencial; a baixa recuperação de cons magnos; a fase infantil como sendo a pior para a consciência ressomada; a carência de estímulos e oportunidades; a falta de preceptor; o despreparo psicopedagógico dos profissionais da educação; a ausência de encaminhamento proexológico; as lacunas existenciais; a falta de prioridades inteligentes; o excesso de opções; a fartura da vida moderna; a mediocridade atuante na Socin Patológica; o subnível evolutivo; a preguiça mental; a automimese dispensável; o nivelamento por baixo; a inadaptação social; a pusilanimidade; a mediocridade assumida; a estratégia de adaptação através da mediocrização; a zona de conforto mantida na insignificância; a robotização existencial; os louros do passado; a coragem necessária para assumir as genialidades pessoais; o ônus de assumir o talento pessoal perante a Socin Patoló-

gica; a vida ectópica criada no entorno do megatrafor; o prestígio social; a avidez pelo reconhecimento pessoal; a intencionalidade espúria; a interprisão grupocármica; o revertério no saldo da *ficha evolutiva pessoal* (FEP); a *genialidade hemiplégica* sem cosmovisão; a exploração dos supercérebros; a melin profissional; o incomplexis; o *regressismo*; o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático balizando a intencionalidade no uso dos megatrafores; a *Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN); a *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); a *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX).

Parafatologia: a falta da vivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o parapsiquismo desperdiçado; a ignorância quanto à holobiografia pessoal; a megatendência paragenética homeostática anulada; o *Curso Intermissivo* evidenciado pelos trafores paradoxalmente não valorizados; os avisos desapercibidos dos amparadores procurando reencaminhar a conscin fora do foco proexológico; a melancolia extrafísica (melex).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo talentos intelectuais–talentos parapsíquicos*; o *sinergismo patológico minitrafar simples–minitrafor simples–megatrafar composto*.

Principiologia: o *princípio espúrio do autocomodismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientando o emprego consciente dos multitalentos pessoais em favor da interassistencialidade.

Tecnologia: a *técnica das compensações intraconscienciais*; as *técnicas do conscienciograma*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica da reciclagem existencial*.

Voluntariologia: a prevenção do desperdício dos talentos inatos dos intermissivistas por meio do *voluntariado conscienciológico precoce*; o investimento interassistencial do megatrafor pessoal na maxiproéxis através do voluntariado nas ICs.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*.

Efeitologia: o *efeito regressivo das infantilidades*.

Ciclogia: o *ciclo tarístico talentos pessoais–gestações conscienciais*; o *ciclo multiexistencial retrossinapses–parassinapses–neossinapses*.

Enumerologia: o *megatrafor mal aplicado*; o *megatrafor ocioso*; o *megatrafor atrofiado*; o *megatrafor esquecido*; o *megatrafor desconhecido*; o *megatrafor autalienado*; o *megatrafor anulado*.

Binomiologia: o *binômio superdotação intelectual–infradotação emocional*; o *binômio superdotação intelectual–infradotação parapsíquica*; o *binômio ressoma–recin*; o *binômio cognição–paracognição*; o *binômio proexológico recebimento–retribuição*; o *binômio aportes existenciais–talentos pessoais*; o *binômio repetição paciente–conquista de neotrafores*; o *binômio esforço–sucesso*.

Crescendologia: o *crescendo monodotação eletrônica–tridotação consciencial*; o *crescendo patológico emoção–travão–megatrafar*; o *crescendo multiexistencial motivação–repetição–superdotação*.

Trinomiologia: o *trinômio Paragenética–Genética–Mesologia*; o *trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade*; o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio etário infância–mocidade–adulthood–maturidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo genialidade / imbecilismo*; o *antagonismo megatrafor / megatrafar*; o *antagonismo maturidade consciencial / maturidade cronológica*; o *antagonismo autolucidez precoce / infantilidade permanente*.

Paradoxologia: o *paradoxo social* exploração das genialidades individuais—manutenção das mediocridades coletivas; o *paradoxo seriexológico* existências gerando trafores—existências desperdiçando trafores.

Politicologia: as políticas públicas sócio-educativas em favor dos infra e superdotados; a trafaocracia; a vulgocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo*.

Fobiologia: a criticofobia; a neofobia.

Síndromologia: a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da mediocriização*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da abstinência da Baratrofera*.

Maniologia: a riscomania; a megalomania.

Mitologia: o *mito do dom recebido sem autesforço*; a *mitificação dos talentos pessoais*.

Holotecologia: a patopensenoteca; a trafaroteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Perdologia; a Parapatologia; a Autenganologia; a Despriorologia; a Desviaciologia; a Autassediologia; a Conscienciometrologia; a Perfilologia; a Consciencioterapia; a Parapedagogiologia; a Traforologia; a Trafarologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança precoce; a criança prodígio; a conscin prodígio antissocial; a conscin prodígio explorada; a conscin prodígio anticosmoética; a conscin baratrosférica; a consciência podálica; a conscin eletrônica; a conscin superdotada; a conscin genial; a conscin portadora de altas habilidades; a conscin polivalente; a conscin poliédrica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o desportista talentoso; o artista genial; o acadêmico; o *ph-Deus*; o pré-serenão; o minidissidente ideológico; o retomador de tarefa; o evoluciente; o inversor existencial; o reciclante existencial.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a desportista talentosa; a artista genial; a acadêmica; a *ph-Deusa*; a *ph-Diva*; a pré-serenona; a minidissidente ideológica; a retomadora de tarefa; a inversora existencial; a reciclante existencial; a evoluciente.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens inadaptatus*; o *Homo sapiens proexophobicus*; o *Homo sapiens vulgaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: precocidade desperdiçada *mínima* = a de curta duração, temporária, corrigida e retomada a tempo de não comprometer a autoproéxis; precocidade desperdiçada *máxima* = a de longa duração, permanente, sem correção, gerando a ectopia proexológica da conscin adulta inadaptada, séria candidata a condição de melancolia extrafísica (melex).

Culturologia: a cultura medíocre da preferência pelos exemplos de personalidades multitalentosas entretanto na condição evolutiva de meros pré-serenões vulgares.

Taxologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, na ordem patológica, 3 condições, básicas, mantenedoras da precocidade desperdiçada:

1. **Autoignorância:** o talento pessoal não identificado; a ignorância quanto aos trafores pessoais; o apedeutismo quanto ao próprio microuniverso consciencial; o desconhecimento absoluto da Paragenética.

2. **Indiscernimento:** o talento pessoal não valorizado; o megapoder pessoal subestimado; o autassédio anulando as autopotencialidades.

3. **Egocentrismo:** o talento pessoal mal empregado; a aplicação exclusivamente egocêntrica das autopotencialidades; a anticosmoética nas manifestações pessoais.

Caracterologia. Consoante à *Intrafisicologia*, somente o talento inato na fase inicial da vida humana, sem o devido emprego do autodiscernimento e da Cosmoética, não é garantia de plena execução da programação existencial, ao modo desses 4 tipos de perfis, classificados segundo a natureza do megatrafor:

1. **Somaticidade:** o exímio desportista, conscin podállica, milionário, tornado mártir.

2. **Energossomaticidade:** a talentosa vedete-mirim de auditório tornada garota-propaganda de bebida alcoólica.

3. **Psicossomaticidade:** o artista estrela infantil *anjinho* tornado desempregado toxicômano adulto.

4. **Mentalsomaticidade:** o *geniozinho* precoce tornado robô existencial.

Qualidade. De acordo com a *Evoluciologia*, a precocidade pode ser sinal de *inteligência evolutiva* (IE) ou tão só mera automimese dispensável. O nível das capacidades inatas torna-se secundário em relação à qualidade da aplicação cosmoética dos potenciais pessoais, dentro da cronêmica da proéxis. Nem toda genialidade é cosmoética.

Materpensene. Pela *Traforologia*, o cultivo do megatrafor como materpensene pessoal é conquista evolutiva pessoal, alcançada com base no autesforço contínuo, na autocrítica e no autodiscernimento, indicando evidente nível de autocoerência quanto aos talentos conscienciais e objetivos existenciais.

Terapeuticologia. Com base na *Consciencioterapia*, a profilaxia do desperdício dos talentos inatos se faz através da contínua reeducação e reperspectivação do emprego lúcido e interassistencial dos megatrafores, mensurada pelo saldo do *binômio aportes existenciais-gestações conscienciais*. A identificação precoce das diretrizes da autoproéxis balizam o emprego lúcido dos megatrafores pessoais.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a precocidade desperdiçada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.

02. **Autorregressismo:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Consciência poliédrica:** Conscienciometrologia; Neutro.

04. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.

05. **Diletantismo antievolutivo:** Antievoluciologia; Nosográfico.

06. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Esbanjamento consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.

08. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.

09. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.

10. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.

11. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.

12. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.

13. **Reversão existencial:** Recexologia; Homeostático.

14. **Sucumbência:** Parapatologia; Nosográfico.

15. **Vocação frustrada:** Autoproexologia; Nosográfico.

A PRECOCIDADE PODE SER SINAL DE RESPONSABILIDADE MULTIDIMENSIONAL. O AUTODISCERNIMENTO LÚCIDO É O RECONHECIMENTO E A APLICAÇÃO DOS MEGATRAFORES PESSOAIS EM PROL DA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem aplicando os megatrafores de acordo com a autoproxímia ou ainda hoje desperdiça talentos nobres? Qual a extensão do emprego consciente dos trafores pessoais: inativos, visando o próprio ego ou a favor de todos?

Bibliografia Específica:

01. **Artoni**, Camila; *Inteligência Sob Controle*; *Galileu*; Reportagem; Revista; Mensário; N. 139; Seção: *Educação*; 13 enus.; 2 fichários; 11 fotos; 32 ilus.; 1 site; 2 tabs.; 3 refs.; Rio de Janeiro, RJ; Fevereiro, 2003; páginas 50 a 57.
02. **Favretto**, Viviane; *Garoto Curitibano Superdotado Não consegue Escola*; *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 81; N. 25.667; Seção: *Local*; 1 foto; Curitiba, PR; 28.01.2000; página 9.
03. **Fox**, Douglas S.; *The Inner Savant*; *Discovery*; Revista; Mensário; Vol. 32; N. 2; 4 fotos; Nova York, N.Y.; EUA; páginas 44 a 49.
04. **Ganry-Tardy**, Marie-Noelle; *A Dificuldade de Ser Superdotado*; *Viver Mente & Cérebro*; Reportagem; Revista; Mensário; Ano XIII; N. 142; 3 fotos; 3 refs.; São Paulo, SP; Novembro, 2004; páginas 64 a 67.
05. **Gazeta do Povo**; Redação; *Índice de Superdotados chega a 8% dos Estudantes*; Jornal; Diário; Ano 81; 1º Caderno; Seção: *Local*; 1 entrevista; 1 enu.; 1 fichário; 1 foto; Curitiba, PR; 11.04.99; página 13.
06. **Gois**, Antônio; *País desperdiça Pequenos "Gênios"*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 80; N. 25.925; Caderno: *Cotidiano*; Subseção: *Talento em Risco*; 1 fichário; 4 fotos; São Paulo, SP; 26.03.2000; Capa do caderno e páginas 2 e 3.
07. **Idem**; *Pressão por Filho Inteligente é Prejudicial, alertam Pediatras*; Entrevista: Thomas Berry Brazelton e Joshua Sparrow; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 84; N. 27.627; Seção: *Entrevista da 2ª*; 1 fichário; 1 foto; São Paulo, SP; 22.11.04; página A 14.
08. **Gonsales**, Magali Sonia; *Superdotados: Precocidade Infantil e Genialidade*; *Revista Cristã de Espiritismo*; Reportagem; Revista; Bimensário; Ano 2; N. 8; Seção: *Especial*; 3 fotos; 1 ilus.; São Paulo, SP; Setembro-Outubro, 2000; páginas 40 a 42.
09. **Mendonça**, Martha; *O que Fazer com Tanto Talento?*; *Época*; Reportagem; Revista; Semanário; N. 417; Seção: *Educação*; 1 enu.; 4 fotos; 1 ilus.; São Paulo, SP; 15.05.06; páginas 102 e 103.
10. **Moherdaui**, Bel; *Proibido para Menores (de 132)*; *Revista da Folha*; Semanário; Ano 9; N. 401; Seção: *Capa*; 6 fotos; São Paulo, SP; 16.01.2000; páginas 3 a 14.
11. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 380.
12. **Zero Hora**; Redação; *Adaptação é Um Desafio*; Tabloide; Diário; Ano 40; N. 13.820; Seção: *Escola*; 2 enus.; 2 fichários; 2 fotos; Porto Alegre, RS; 23.06.03; Capa e página 3.

S. B.